
 <b>LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE BIOMASSA, RECURSOS ANALÍTICOS E DE CALIBRAÇÃO – LRAC</b> FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA - FEQ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	 <b>FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA</b> UNICAMP	DOCUMENTO:	REVISÃO:
		<b>LRAC-IS-030</b> EMISSÃO: <b>14/05/2021</b>	<b>01</b> PÁGINA: <b>ÚNICA</b>
<b>DOCUMENTO ORIENTATIVO</b> <b>AMOSTRAS PARA ANÁLISE POR DVS</b>			

O método de amostragem, local de coleta e preservação da integridade da amostra é de total e completa responsabilidade do cliente até a entrega no LRAC.

### Orientação Geral

As amostras a serem analisadas por **Sorção de Vapor (DVS)**, idealmente, devem ser representativas do todo.

OBS: A análise é considerada destrutível para a amostra.

OBS.:

- i) *Para análises que se iniciem por isotermas de adsorção, a amostra deverá ser condicionada em estufa à vácuo, à 70°C ou outra temperatura especificada pelo cliente.*
- ii) *Para análises que se iniciem por isotermas de dessorção, a amostra deverá ser utilizada tal qual ou outra condição especificada pelo cliente.*

### Orientações Específicas

Classes de Amostras	Quantidade Recomendada	Preparo no LRAC	Particularidade
Pós finos, Grânulos e Pastosas	Em torno de 1,0 g	A amostra pode ser condicionada em estufa a vácuo por 24 h, em seguida é pesada em porta amostra de quartzo (~ 1 cm <sup>2</sup> ) e levada ao equipamento para análise.	N.A.
Filmes/ Membranas	Em torno de 1,0 g.	A amostra pode ser condicionada em estufa a vácuo por 24 h, em seguida é pesada em porta amostra de quartzo (~ 1 cm <sup>2</sup> ) e levada ao equipamento para análise.	N.A.
Pedaços (> 1,0 cm <sup>3</sup> )	Em torno de 1,0 g.	A amostra pode ser condicionada em estufa a vácuo por 24 h, em seguida é pesada em porta amostra de quartzo (~ 1 cm <sup>2</sup> ) e levada ao equipamento para análise.	N.A.
Serão empregados pontos de umidade para obtenção de cada isoterma, sendo que a amostra levada ao equipamento ficará em estabilização por 15-60 min antes de se iniciar a análise.			